

# Plano odontológico do Banco do Brasil começa a funcionar

**Sindicato luta para que direito seja estendido aos funcionários aposentados**

Desde a última sexta-feira (19/11), entrou em funcionamento o plano odontológico do Banco do Brasil, antiga reivindicação dos funcionários, previsto em acordo desde a campanha nacional de 2008. “Nossa mobilização fez com que o banco finalmente implantasse o odontológico. Mas a luta não acabou. Precisamos pressionar para que o plano seja estendido aos aposentados, entre outros itens que temos que garantir”, afirmou Carlos de Souza, representante do Rio de Janeiro na Comissão de Organização dos Empregados (COE).

O dirigente frisou que, pelo que foi negociado em 2008, o plano odontológico previa a cobertura para todos os participantes da Cassi (a Caixa de Assistência dos Funcionários do BB) e não apenas para os da ativa. O secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Barros, lembrou que, quando a entidade assinou com o BB o acordo de 2008 que garantia a conquista do plano odontológico, a intenção do movimento sindical era que ele fosse implementado pela Cassi, como parte da estratégia de atenção integral à saúde dos trabalhadores.

“Pensávamos inclusive que o plano pudesse reforçar a entidade do ponto de vista financeiro, mas infelizmente a Cassi não conseguiu cumprir a sua parte conforme o negociado em 2008”, lembra Marcel. “Dessa forma, o plano está sendo implementado por uma empresa de mercado.”

## O QUE JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

Segundo comunicado divulgado pelo BB em sua intranet (Sisbb), os serviços odontológicos serão prestados por um plano, chamado BB Dental, montado por uma empresa formada por 75% de capital da BB Se-



O diretor do Sindicato Carlos de Souza, representante do Rio na Comissão de Organização dos Empregados (COE), disse que os funcionários intensificarão a mobilização para garantir o plano odontológico aos aposentados

guros e 25% da Odontoprev. Ele terá três modalidades: BB Dental Econômico, BB Dental Executivo e BB Dental Supremo. A rede credenciada já é oferecida pela Odontoprev, que possui 16 mil profissionais de saúde bucal em todo o país.

O plano que já está disponível a todos os funcionários e seus dependentes diretos é o BB Dental Econômico, que oferecerá diagnóstico (consultas), emergência (urgência), dentística (obturações), odontopediatria (tratamento de crianças até 15 anos), prevenção, periodontia (tratamento de gengiva), cirurgia (extrações), endodontia (tratamento de canal) e radiologia (raios-x). As outras duas modalidades, segundo o BB, entrarão em operação em breve.

## Senado aprova projeto que acaba com demissão de bancário por inadimplência

Na última quarta-feira (17/11), o Senado aprovou projeto de lei que acaba com a possibilidade de demitir por justa causa bancários que estiverem inadimplentes. Como a proposta, de autoria do deputado Geraldo Magela (PT-DF), já havia sido aprovada pela Câmara dos Deputados, para entrar em vigor depende agora da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O PL revoga o Artigo 508 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que diz que a demissão por justa causa de bancários pode ser realizada “por falta contumaz de pagamento de dívidas legalmente exigíveis”. Para o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, a aprovação foi muito importante para a categoria, na medida em que acaba com uma discriminação flagrante. “E, ainda, porque nenhum trabalhador pode ser punido com a perda do emprego

porque, por uma dificuldade eventual, alheia à sua vontade, não pôde arcar com seus compromissos”, afirmou.

### ARTIGO É INCONSTITUCIONAL

Para o deputado Geraldo Magela (PT-DF), criador do projeto (PL 46/08), da Câmara dos Deputados, o artigo “é totalmente incompatível com os preceitos da Constituição Federal, especialmente os previstos no Artigo 5, que estabelece os direitos fundamentais das pessoas”. O texto recebeu parecer favorável do senador Paulo Paim (PT-RS) e foi aprovado sem emendas pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Para Paim, “não se pode, a priori, condenar uma pessoa sem saber as razões e a gravidade de seus atos. No caso dos bancários, a legislação atual mantém uma odiosa presunção de culpa ou dolo”, diz em parecer.

## VESTIBULAR À VISTA

## Fabec e Suesc com inscrições abertas

A temporada de vestibulares vem aí. O Sindicato mantém convênio com várias faculdades, que oferecem descontos de até 50% para os bancários sindicalizados. Se você ainda não é sindicalizado, faça sua filiação e desfrute das vantagens dos convênios.

A Fabec e a Suesc já abriram inscrições para os vestibulares. Os bancários e bancárias que têm filhos em idade escolar podem consultar nossa lista de colégios conveniados, que também oferecem variados índices de descontos.

Acesse o site do Sindicato [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br) e veja qual a escola mais próxima da sua casa.

## SEGURANÇA

## Projeto para combater 'saidinha de banco'

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) lançaram na última sexta-feira, dia 19, o projeto de lei municipal para combater o crime de "saidinha de banco". A atividade ocorreu no Dayrell Hotel, em Belo Horizonte, durante a solenidade de posse da nova direção da CNTV. A iniciativa será agora lançada nos estados e municípios pelos sindicatos e federações de bancários e vigilantes e levada para discussão nas câmaras municipais em todo o país. O projeto prevê investimentos em novos equipamentos de segurança, como portas giratórias com detectores de metais antes do atendimento, câmeras de filmagem em tempo real com monitoramento externo, vidros blindados nas fachadas, divisórias individualizadas com altura de dois metros entre os caixas para garantir a privacidade dos clientes e melhoria nas condições de trabalho dos vigilantes, entre outras medidas.

## DEFESA DA DEMOCRACIA

## Ato na ABI homenageia perseguidos pela ditadura

No dia 13 de dezembro, completam-se 42 anos da edição do AI-5 (Ato Institucional nº 5), medida de endurecimento da ditadura militar que culminou com a prisão, tortura e assassinato de muitos brasileiros que lutavam pelo restabelecimento da democracia.

A Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) deliberou, em sua reunião do último dia 17, a realização de um ato no próximo dia 13, para lembrar a data e homenagear aqueles que lutaram contra o regime de exceção.

O ato será realizado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no dia 13, às 19h. A proposta desta homenagem partiu de Adeílson Telles, diretor executivo da CUT e



assessor da presidência do Sindicato. Para ele, o AI-5 deve ser sempre lembrado como marco da repressão política, para que nunca mais ocorra algo semelhante em nossa História.

“Convém não esquecermos o que este instrumento das forças reacionárias da direita representou em termos de atraso para a sociedade

brasileira. Resquícios daqueles anos de trevas ressurgem em nossos dias nas manifestações de quem quer impingir a pecha de criminosos aos que lutaram contra a ditadura. Por isso, vamos homenagear esses brasileiros neste ato da CUT como forma de desagravo. Prisões e tortura, nunca mais”, disse.

## SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

## CUT lembra João Cândido nos 100 anos da Revolta da Chibata

O centenário da Revolta da Chibata não passará em brancas nuvens. Nesta quinta-feira (25), às 18h, a CUT-Rio vai batizar o salão da entrada de sua sede, na Av. Presidente Vargas, com o nome de João Cândido, o Almirante Negro, principal líder do movimento, que, em 1910, deu fim ao tratamento cruel que os marinheiros recebiam nos navios.

Além dessa homenagem, a casa onde João Cândido criou seus sete filhos depois de 1930, em São João de Meriti, será transformada em museu.

## HERÓI INJUSTIÇADO

Depois de 1888, quando foi decretado o fim da escravidão no Brasil, o povo negro, sem acesso à terra, partiu em busca de trabalho. Muitos se alistaram na Marinha de Guerra, no Rio de Janeiro.

Castigos corporais severos – entre eles as chibatadas – eram impostos aos marujos “indisciplinados”. Em decorrência do tratamento cruel dispen-

sado aos marinheiros, as baixas eram constantes. O serviço compulsório foi imposto aos negros, que eram “recrutados” pela polícia.

Ao ver o tratamento que a Marinha inglesa dispensava aos seus contingentes, quando foi à Grã-Bretanha, onde eram construídos navios de guerra encomendados pelo governo de Hermes da Fonseca, João Cândido não teve dúvida sobre a atitude de lutar contra a tirania sobre os marujos brasileiros. Influíram também nessa decisão as informações que recebeu a respeito da revolta do Encouraçado de Potemkin, ocorrida na Rússia, em 1905.

Em 1910, depois que o marinheiro Marcelino Rodrigues foi condenado a 250 chibatadas (225 a mais do que era permitido na legislação da época), o movimento eclodiu. Os marinheiros tomaram navios de guerra, mataram oficiais e ameaçaram bombardear a cidade, chegando a atirar no Palácio do Catete, sede do governo da República.

As duas principais reivindicações dos revoltosos eram melhoria da comida, sempre estragada, e o fim dos castigos físicos, que, em outros países, já haviam sido abolidos, ainda no século XIX.

## SEM REPARAÇÃO

Os revoltosos foram vitoriosos. O governo prometeu anistiá-los, melhorar a comida e abolir os castigos. Os marujos depuseram as armas. Em seguida foram perseguidos, presos, mortos ou degredados, revelando o caráter reacionário e traidor do presidente Hermes da Fonseca e dos altos comandantes da Marinha, à época. Os principais líderes da Revolta da Chibata foram expulsos da corporação.

João Cândido morreu na miséria em 1961, e apesar da luta dos movimentos sociais pela sua reparação, até hoje as famílias de seus remanescentes não receberam um só tostão, só homenagens.

# Programação da Semana da Consciência Negra continua até sexta



Noca da Portela é o convidado do sambista Adilson Bispo no show que será realizado nesta quarta-feira, no Sindicato.

Começou na última segunda-feira, dia 22, a programação especial do Sindicato para o Dia da Consciência Negra, com a apresentação do longa-metragem de Joel Zito Araújo, "Filhos do Vento".

Houve debate logo após o filme. De terça a sexta, a programação continua com várias atividades no auditório do Sindicato. O endereço é Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro.

## Terça-feira, (23), 18h30

Amaury Mendes Jr. autografa seu livro "Trajetória do Movimento Negro". Abertura com o curta-metragem de Mazola Barreto de Lima, "Vila de Iguazu". Os bancários que se sindicalizarem durante a semana de Zumbi ganham exemplares do livro.

## Quarta-feira (24), 19h

Show de Adilson Bispo e Noca da Portela. Ingressos: inteira (R\$20), meia (R\$10) e bancários sindicalizados e Finep (R\$7).

## Quinta-feira (25), 18h30

Mesa-redonda sobre intolerância religiosa, com mediação do diretor do Sindicato Verton da Conceição e a participação de Flávio Barros (professor), Suzete dos Santos, Roseana Rodrigues (OAB) e Elizângela Queiroz (Seeb-Rio).

## Sexta-feira (26), 19h

Botequim Bancário, com Ivinho do Cavaco e sua Rapaziada. Participação especial de Sérgio Gama, intérprete da Unidos da Tijuca.

## Comissão aprova auxílio-acidente para trabalhador em aviso prévio



O projeto de lei do deputado federal Ricardo Berzoini foi aprovado na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, no último dia 17

O Projeto de Lei 7205/10, que equipara ao acidente de trabalho qualquer tipo de acidente ocorrido com o trabalhador durante o aviso prévio, foi aprovado, no último dia 17, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados. Pela proposta, de autoria do deputado Ricardo Berzoini (PT-SP) e outros, terá direito ao benefício todo empregado que comprove estar procurando novo emprego quando da ocorrência de algum acidente.

O relator do projeto, deputado Vicente Paulo da Silva (PT-SP), lembra que a proposta é necessária já que a legislação previdenciária relacionada ao acidente de trabalho não dispõe sobre o pagamento do benefício caso o acidente aconteça durante o período do aviso prévio. Acrescenta que tampouco dispõe sobre a sua concessão caso o acidente ocorra em trânsito, quando o trabalhador estiver procurando emprego. "Entendemos que tal medida contribui para o aprimoramento da proteção do trabalhador", afirmou.

A proposta tramita em caráter conclusivo, não precisando ser votada pelo plenário da Câmara, apenas pelas comissões designadas a analisá-lo.

### O QUE É

Aviso prévio é o nome que se dá à comunicação obrigatória que o empregado ou o empregador deve fazer à outra parte quando deseja rescindir o contrato sem justa causa. Hoje, pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-Lei 5.452/43), a antecedência mínima para essa comunicação é de 30 dias, na maioria dos casos. Nesse período, o trabalhador tem horário reduzido de trabalho ou é dispensado de comparecer ao serviço.

## ABAIXO-ASSINADO

### Inês Pandeló quer placa na Praça Heloneida Studart

A escritora, feminista e ex-deputada Heloneida Studart morreu há três anos. Pela Lei Municipal 5.028, de 19 de maio de 2009, de autoria do vereador Adilson Pires, o prefeito Eduardo Paes deu nome de Praça Heloneida Studart à confluência das ruas Antonio Vieira e Gustavo Sampaio com a Avenida Atlântica, no Leme.

A deputada estadual Inês Pandeló (PT), correligionária e amiga da escritora, encabeça um abaixo-assinado reivindicando a Eduardo Paes que instale uma placa no local, argumentando que "a inauguração da praça seria uma homenagem da cidade a essa grande brasileira que residiu no Leme por mais de 30 anos".

O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, considera muito oportuna a iniciativa de Pandeló. "É indiscutível a importância de Heloneida na luta pela democracia, pelos direitos dos trabalhadores, na construção e consolidação do PT. Ela colocou sua inteligência rara na militância contra as desigualdades sociais, a violência contra a mulher e por um país melhor. Portanto, esta homenagem é o mínimo que a cidade do Rio de Janeiro pode render-lhe como tributo de gratidão", disse.

Os interessados em apoiar a iniciativa podem fazê-lo pelo e-mail [cdm@alerj.rj.gov.br](mailto:cdm@alerj.rj.gov.br), até o dia 25 de novembro. Depois dessa data, a deputada vai se reunir com o Secretário Municipal de Urbanismo, Sérgio Rabaça, a quem será entregue o abaixo-assinado. Além disso, o Sindicato vai imprimir o abaixo-assinado em papel e coletar assinaturas. Acesse [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br) e veja o abaixo-assinado.



A deputada estadual Heloneida Studart (PT), falecida em dezembro de 2007, poderá ganhar uma placa em sua homenagem, na praça que leva seu nome, no Leme

## PARAÍSO ECOLÓGICO Últimas vagas para Angra dos Reis



Angra dos Reis possui ilhas com praias paradisíacas

Ainda há vagas para o passeio às Ilhas de Angra dos Reis (foto), na chamada costa verde fluminense, agendado para o dia 4 de dezembro. No pacote estão incluídos o transporte do Rio de Janeiro a Angra, em ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, passeio de saveiro, quando serão servidas frutas, além do almoço na bela praia de Japaris, em Ilha Grande. O preço para adultos é R\$ 125. Para bancários sindicalizados, R\$ 115.

Angra possui 365 ilhas. Algumas delas se destacam, como a Ilha dos Porcos, as Ilhas Botinas, que são o cartão-postal da região, a Ilha de Itanhangá, que possui opções de trilhas, escaladas, canoagem e mergulho, e a Ilha Grande, a mais famosa de todas, repleta de aventuras e praias paradisíacas. A cidade está localizada na costa verde fluminense, entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, às margens da rodovia Rio-Santos (BR-101). Para conhecer bem este pedaço da costa verde fluminense, só mesmo com um passeio de barco, em que se pode observar o mar de águas cristalinas.

**Errata** – Na edição do *Jornal Bancário* do dia 9 de novembro, erramos ao dizer que, para o passeio às ilhas de Angra, crianças "de 5 a 12 anos" pagam R\$100 (R\$90 para crianças dependentes de bancários sindicalizados). O correto seria dizer "crianças de 5 a 10 anos".

## Ainda há vagas para a Disneylândia

Restam poucas vagas para a viagem à Disneylândia, que acontecerá de 18 de abril a 1º de maio de 2011. Serão quatorze dias de passeio aos parques. O pacote inclui passagem aérea, hospedagem, dois dias de compras e um almoço de confraternização e custa US\$2.448 (quarto duplo) por pessoa. Bancários sindicalizados têm desconto de US\$100. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

# Bancários querem melhorar condições de trabalho em todo o mundo

*Congresso Mundial UNI Sindical Global, realizado em Nagasaki, no Japão, endossa compromisso para fortalecer a luta pela unificação e ampliação de direitos dos trabalhadores*

Cerca de dois mil delegados representando os trabalhadores de todo o mundo encerraram o 3º Congresso Mundial UNI Sindicato Global, em Nagasaki, no Japão, no último dia 12. Os participantes endossaram o compromisso de fortalecer a organização e a união dos trabalhadores para garantir melhores condições globais de trabalho. No encontro, foi aprovada a necessidade de assegurar direitos de organização sindical e negociação coletiva para todos os trabalhadores.

“Queremos que os funcionários de bancos estrangeiros tenham no Brasil os mesmos direitos que possuem os bancários dos países de origem dessas empresas. Da mesma forma, bancários do Itaú Unibanco e do Banco do Brasil que trabalham no exterior precisam ter assegurado os mesmos direitos conquistados na Convenção Coletiva em nosso país”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, que participou do evento.

Também foram aprovados o mínimo de 40% de participação das mulheres nos congressos e em espaço de decisão da UNI e a criação de um fundo para desenvolver a organização geral dos trabalhadores pelo mundo.

## PAZ

No final da tarde japonesa de quin-



*O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro (E), e o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Amir Aguiar, participaram da delegação brasileira no 3º Congresso Mundial UNI Sindicato Global, em Nagasaki, no Japão*

ta-feira (11), sindicatos e moradores de Nagasaki fizeram uma caminhada do prédio onde está sendo realizado o congresso mundial até o Parque da Paz. Lá, foi realizada uma manifestação pela paz.

O próximo Congresso da UNI Sindicato Global já está marcado. Será em 2014, na Cidade do Cabo, África do Sul. Além de Nagasaki foram realizados congressos em Berlim e em Chicago. Antes da cerimônia de encerramento, o italiano Edgardo Maria

Loza, presidente da UNI Finanças, braço da UNI Sindicato Global, ressaltou a necessidade de “ações práticas para melhorar a situação de vítimas de guerras e violência”. Foram apresentados projetos que prevêm, por exemplo, auxílio psicológico a sindicalistas colombianos torturados e presos e assistência a mulheres feridas em bombardeios na Faixa de Gaza. Foi ainda apresentado vídeo produzido pelo sindicato alemão do setor de serviços mostrando ações de cientistas,

físicos e engenheiros para coletar 10 mil assinaturas exigindo o banimento de armas nucleares e minas terrestres.

## DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Além de Almir Aguiar, a delegação brasileira que participou do evento contou com mais 10 sindicalistas: Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e presidente da UNI Américas Finanças; Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT; Deise Recoaro, secretária de Políticas Sociais da Contraf-CUT; Ricardo Jacques, secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT; Luiz Claudio Marcolino, presidente licenciado do Sindicato dos Bancários de São Paulo, deputado estadual eleito e vice-presidente da UNI Finanças; Juvândia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo; Adriana Magalhães, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo e presidenta do Comitê da Juventude da UNI; Rita Berlofa, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo; Neiva Ribeiro, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo; e Denise Corrêa, diretora da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do Rio Grande do Sul (Fetrafi-RS).

## Prestadora da Caixa desconta de seus empregados seis dias da greve dos bancários

A terceirizada Active descontou seis dias dos salários dos seus empregados, por terem se ausentado do trabalho por este período durante a greve dos bancários. A medida causou revolta entre os funcionários, já que foram impedidos de entrar para trabalhar em função da paralisação.

O diretor do Sindicato Paulo Matileti condenou a decisão da terceirizada que pune os funcionários impossibilitados de assumir suas tarefas porque os bancários praticavam seu legítimo direito de greve. Adiantou que vai procurar os gestores da Caixa Econômica Federal para saber se o pagamento à empresa foi feito integralmente, ou com o desconto de quem a terceirizada alega que faltou. “Vamos passar isto a limpo e exigir que a Caixa cubra o pagamento destes dias”, afirmou.



*O diretor do Sindicato Paulo Matileti criticou a decisão da empresa terceirizada, que pune os trabalhadores por exercer seu legítimo direito de greve*

## DESVIO DE FUNÇÃO

Segundo o dirigente, além do desconto

absurdo, a Active cometeu outras irregularidades. Uma delas foi forçar vários empregados a limpar a caixa d'água, quando este serviço deveria ser feito por uma empresa especializada. “Queremos saber qual a responsabilidade da Caixa Econômica Federal neste caso”, frisou. Para o dirigente, a Caixa deveria fiscalizar melhor as terceirizadas, que, em muitos casos, sequer depositam o fundo de garantia por tempo de serviço e o desconto previdenciário. Uma delas, a Word, prestadora de serviços da área de apoio, cujo contrato venceu recentemente, não pagou integralmente a multa dos 40% à grande maioria. “A terceirização gera a precarização dos direitos trabalhistas e a contratante, a Caixa, ao não fiscalizar o funcionamento delas, ainda permite o não pagamento de diversos direitos”, afirma Matileti.